

# João de Almada

**J**oão Francisco de Almada nasceu na freguesia e concelho de Santana, a 9 de Julho de 1874, vindo a falecer, no Funchal, no dia 14 de Junho de 1942.

Concluído o ensino secundário no Liceu do Funchal, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, onde se formou, no respectivo curso, em 1899. De regresso à Madeira, passou a exercer a sua actividade profissional primeiro em Santana e depois no Funchal, revelando desde logo as suas tendências beneméritas e humanitárias, que são evidentes nas ajudas gratuitas a muitas famílias pobres da cidade e no seu envolvimento pessoal em algumas obras de assistência aos madeirenses.

Foi um verdadeiro apóstolo das causas generosas, ficando a Madeira a dever-lhe uma enorme obra que realizou sempre sem alarde, quase silenciosamente, pondo ao serviço das causas humanas um zelo sem limites, uma energia infatigável e uma dedicação extrema. Entre as muitas iniciativas a que meteu ombros, duas ficaram como marco dessa obra: o Sanatório para tratamento de tuberculosos e o Preventório para as crianças mais desfavorecidas, cujas probabilidades de contágio eram maiores. Ajudou em grande escala as classes mais pobres da Madeira, nunca regateando esforços quando se tratava de um doente ou de um pedinte com fome, sem nunca precisar de se colocar em bicos de pés. Era uma figura de muito prestígio na cidade do Funchal e na Madeira. Prestou relevantes serviços nos lares pobres, nas casas de caridade, sem nunca ter exigido remuneração por isso.

Na inauguração do Dispensário Antituberculosos do Funchal, a 10 de Dezembro de 1933, a Câmara Municipal do Funchal, reconhecendo os seus méritos e altos serviços em favor das causas nobres, concedeu-lhe o título de "cidadão benemérito" da cidade, que deu lugar a uma grande manifestação popular de regozijo. Num discurso

**Foram-lhe atribuídas algumas condecorações, entre as quais o Grau de Oficial da Academia de França e a Cruz da Mérito da Cruz Vermelha Portuguesa**

Emanuel Janes

proferido neste dia, foram as seguintes as palavras do Presidente da Câmara de então, Dr. Gastão de Deus Figueira, em homenagem ao distinto médico: "Considerando que o Exmo Sr. Dr. João Francisco de Almada, e como cidadão e como médico, tem dado as melhores provas de uma elevada compreensão dos seus deveres cívicos e profissionais; que foi uma das personalidades que mais e melhor actuaram para que o Hospital da Misericórdia fosse transferido para os Mameleiros com grandes vantagens para os doentes do distrito; que em várias casas de saúde, como o Hospital da Princesa D. Amélia, os recolhimentos de doídos, do Trapiche e Câmara Pestana, tem evidenciado sempre um grande espírito de caridade; que tem prestado serviços inestimáveis à assistência pública; Considerando, ainda e principalmente, que o Exmo Sr. Dr. João Francisco de Almada é o madeirense que, no Funchal, maior, mais eficaz e abnegada acção tem desenvolvido na propaganda contra a tuberculose, muito se



Foto: Museu "Vicentes"

lhe devendo na criação do primeiro dispensário anti-tuberculoso nesta cidade; resolve a Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Funchal conferir, a este prestimoso madeirense, o título de Cidadão Benemérito da Cidade do Funchal".

Foi por sua iniciativa e esforços que se construiu ainda o Sanatório Antituberculoso, na Quinta de Santana, no Monte, que passou a ter o seu nome, o Preventório antituberculoso Rainha D.

Isabel, no Monte, obras que não pôde observar, pois concluíram-se depois da sua morte. Foi o director clínico do Hospital Princesa D. Amélia, da Casa de Saúde do Trapiche e do Manicómio Câmara Pestana.

Ao Dr. João de Almada se deveu a vinda para a Madeira dos irmãos de S. João de Deus que generosamente prestavam assistência aos doentes na Casa de Saúde do Trapiche e das Irmãs de Caridade para o Manicómio Dr. Câma-

## SEMANA DA TUBERCULOSE



Já agora também faltava mais êste para andar às costas do Zé, na próxima semana...

ra Pestana. Contribuiu também em grande escala para a transferência do Hospital da Santa Casa da Misericórdia para o edifício dos Marmeleiros. Exerceu a medicina durante 35 anos no Hospício D. Amélia onde contactava frequentemente com tuberculosos bastante pobres, contacto esse que fez aparecer em si a ideia de realizar na Madeira uma grande obra de filantropia social que combatesse as várias doenças então existentes.

Orientou, dirigiu e desenvolveu todos os anos o peditério público da "semana da tuberculose", cuja receita era investida pelo Dr. João de Almada e a sua equipa em medicamentos e outros bens que eram necessários aos infectados com essa terrível "peste". Afinal esta era para ele uma odisséia de imensas dificuldades que se agravavam e se complicavam dia a dia. Como ele próprio afirmava, "ela apresentava-se no pesadelo de um empréstimo, que se facilitou a bela realização do existente, é um oneroso encargo, que actua desfavoravelmente sobre nós; na falta crescente de recursos financeiros, que não nos permite o internamento no Sanatório de

um maior número de doentes; e no Preventório de Santa Isabel cuja construção aguarda a sua continuidade" Foram-lhe atribuídas algumas condecorações, entre as quais o Grau de Oficial da Academia de França e a Cruz da Mérito da Cruz Vermelha Portuguesa.

Fez várias conferências sobre temas de medicina e publicou um estudo intitulado A Tuberculose. Depois da sua morte, foi publicado um opúsculo In Memoriam em sua homenagem.

O Dr. João Francisco de Almada dedicou uma grande parte da sua vida ao combate à tuberculose. Foi um exemplo raro de perseverança, de energia, de dedicação e de trabalho contínuo em prol dos mais desprotegidos, de dignidade e de amor ao próximo, valores que, infelizmente, vão faltando na sociedade actual, embriagada pelo consumismo exagerado. Ainda hoje estão à vista de todos os resultados da sua luta infatigável contra a tuberculose, na existência do Sanatório, do Dispensário, do Preventório e de tantas outras obras de caridade e assistência que fundou e dinamizou. ☺

Pequenos Electrodomésticos  
e Aspiradores

**BOSCH**



**corama**  
<http://www.corama.pt>

Distribuidor Corama, Lda  
Rua Ribeira João Gomes  
Ed. Corama • 9001-81  
Tel. 291 201400 • Fax: 291 201410  
Email: [corama.electrodomesticos@netmadeira.com](mailto:corama.electrodomesticos@netmadeira.com)

JARDIM  
ZOOLOGICO  
DE LISBOA  
120 ANOS  
EM PORTUGAL



1 BILHETE = BAÍA DOS GOLFINHOS + ALIMENTAÇÃO DOS LEÕES-MARINHOS  
+ APRESENTAÇÃO DE AVES EXÓTICAS, RÉPTEIS E AVES DE RAPINA + REPTILÁRIO  
+ QUINTINHA + TELEFÉRICO + MAIS DE 2000 ANIMAIS SELVAGENS

JARDIM  
ZOOLOGICO  
de LISBOA